

**ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E O PERFIL DO ALUNO INGRESSANTE DA UFF
CAMPOS DOS GOYTACAZES**

Alessandra de Muros Xavier - UFF – alessandraas@vm.uff.br

Cassiana F. Simões - UFF - cassiana_simoess@vm.uff.br

Rosângela M. A. Benevides - UFF – rosangbenevides@yahoo.com.br

Scheilla B.A. Bárbara – UFF – sbarbara@id.uff.br

Ciências Humanas: Projetos educativos e Assistência Estudantil

O *Campus* da Universidade Federal Fluminense (UFF), localizado em Campos dos Goytacazes, possui 6 cursos de graduação: Serviço Social, Psicologia, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Geografia e História, contando atualmente com 1721 alunos e 440 bolsistas da Assistência Estudantil. Com ingresso por meio do SISU e das Ações Afirmativas, tem aumentado o número de alunos de outros estados do país. A Coordenação da Assistência Estudantil (CAES) contribui para a qualidade da formação universitária e desenvolve ações de acolhimento ao estudante, atendimento social e ações sócio-educativas. A CAES, desde 2012, realiza a Pesquisa do Perfil do Estudante Ingressante, destacando-se as variáveis: renda familiar, gênero, origem e faixa etária, considerados fatores de vulnerabilidade social. Foram aplicados ao total 1173 questionários semi-estruturados. O objetivo da pesquisa é o mapeamento de informações a fim de subsidiar a elaboração das políticas de Assistência Estudantil na universidade. Dados de 2012 apontam que, dos 475 estudantes, mais de 50% dependem da renda familiar. Quanto à origem, os estudantes em sua maioria são da cidade de Campos, e 38% são de outras cidades do estado. Em 2013, dos 312 estudantes, 65% não trabalhavam. No item *origem*, 64,8% dos estudantes não são da cidade de Campos, destes 41,2% são oriundos de outras cidades do estado do Rio de Janeiro, sendo 16,8% da região sudeste e cerca de 2,2% de outras regiões do país. Em 2014, dos 386 estudantes, cerca 77,7% dependem da renda familiar. Sobre a renda familiar há grande incidência entre 1-3 salários-mínimos. Com referência a origem, 67% dos alunos ingressantes não são oriundos da cidade de Campos. Destes, 44% vêm do estado do Rio de Janeiro, 19%, de outros estados da região Sudeste e 3%, das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Há predominância da *faixa etária* entre 16-19 anos em todo intervalo da pesquisa. A prevalência de ingresso do sexo feminino também é revelada nos três anos de realização da mesma e talvez se deva à modalidade de cursos oferecidos neste *Campus*, caracterizados por licenciaturas e com trajetória marcada pela presença feminina. A pesquisa aponta a necessidade premente de ações relacionadas à moradia estudantil, projetos para as mulheres e mães, além de ações para alunos em vulnerabilidade social. Assim, a Assistência Estudantil deve ser entendida como direito, e não uma política residual e seletiva que marcam as políticas sociais no estágio atual do capitalismo no Brasil.

Palavras-chave: Assistência Estudantil, Perfil do Ingressante, Políticas Públicas